

Níveis de felicidade subjetiva em estudantes de Odontologia e Psicologia

Levels of subjective happiness in Dentistry and Psychology students

Niveles de felicidad subjetiva en estudiantes de Odontología y Psicología

Recebido: 24/10/2022 | Revisado: 31/10/2022 | Aceitado: 01/11/2022 | Publicado: 08/11/2022

Felipe Ferreira de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7015-7044>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: felipeufcg19.2@gmail.com

Igor da Silva Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7173-5675>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: igor.soares@estudante.ufcg.edu.br

Misma Taihara Ramos de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1774-6688>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: mismaoliveira.mt@gmail.com

Ianny Maria Meira Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6381-3039>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: iannymaria.14@gmail.com

Raimundo Nonato de Medeiros Neto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8929-265X>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: netobiomed@gmail.com

Daniilo Sousa de Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8213-1407>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: netobiomed@gmail.com

Jeferson Tomaz da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1110-0085>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: jefinhotomaz94@gmail.com

Valfrido de Oliveira Costa Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2240-8379>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: valfrido_junior-2007@hotmail.com

Paulo Arthur Araújo Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9884-7108>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: pauloarthur.98.pa@gmail.com

Resumo

A felicidade subjetiva é um construto multidimensional que indexa as avaliações das experiências emocionais. Este artigo tem como objetivo descrever os níveis de felicidade subjetiva de estudantes de Odontologia e Psicologia. Artigo do tipo descritivo, quanto aos objetivos de campo, com abordagem quantitativa, a investigação adotou os preceitos da pesquisa de campo, com corte transversal com observação direta e do tipo extensiva realizada com utilização de questionário, amostragem não probabilística. A coleta de dados foi realizada com a utilização da Escala de Felicidade Subjetiva com link enviado através do WhatsApp foi adotado um procedimento de divulgação e de amostragem em cadeia conhecido como bola de neve. Os dados obtidos foram analisados utilizando o Statistical Package for Social Science (SPSS 21). Não foram encontradas diferenças significativas entre os participantes.

Palavras-chave: Felicidade subjetiva; Odontologia; Psicologia; Estudantes universitários.

Abstract

Subjective happiness is a multidimensional construct that indexes assessments of emotional experiences. This article aims to describe the levels of subjective happiness of Dentistry and Psychology students. Descriptive article, regarding the field objectives, with a quantitative approach, the investigation adopted the precepts of field research, with a cross-section with direct observation and of the extensive type carried out using a questionnaire, non-probabilistic sampling. Data collection was carried out using the Subjective Happiness Scale with a link sent through WhatsApp, a procedure for dissemination and chain sampling known as snowball was adopted. The data obtained

were analyzed using the Statistical Package for Social Science (SPSS 21). No significant differences were found between the participants.

Keywords: Subjective happiness; Dentistry; Psychology; University students.

Resumen

La felicidad subjetiva es una construcción multidimensional que indexa evaluaciones de experiencias emocionales. Este artículo tiene como objetivo describir los niveles de felicidad subjetiva de los estudiantes de Odontología y Psicología. Artículo descriptivo, en cuanto a los objetivos de campo, con enfoque cuantitativo, la investigación adoptó los preceptos de la investigación de campo, de corte transversal con observación directa y del tipo extensiva realizada mediante cuestionario, muestreo no probabilístico. La recolección de datos se realizó mediante la Escala de Felicidad Subjetiva con enlace enviado por WhatsApp, se adoptó un procedimiento de difusión y muestreo en cadena conocido como bola de nieve. Los datos obtenidos se analizaron mediante el Paquete Estadístico para Ciencias Sociales (SPSS 21). No se encontraron diferencias significativas entre los participantes.

Palabras clave: Felicidad subjetiva; Odontología; Psicología; Estudiantes universitarios.

1. Introdução

A felicidade subjetiva é um construto multidimensional que indexa as avaliações das experiências emocionais cotidianas e satisfação com a vida, e tem sido associada a diferentes aspectos da empatia do traço (Katsumi, 2021; Byun, 2022; Ahan, 2021; Pais-Ribeiro, 2012; Schick, 2022; Gomez-Baya, 2022; Zager, 2022; Muyan-Yılık, 2022; Choi, 2022; Schick, 2022; Mérida-López, 2022; Valdez, 2022; Rodriguez Leon, 2022; Guamán-León, 2022; Kim, 2022; Kwan, 2021; Mérida-López, 2022).

O tempo de faculdade costuma ser um momento de crescimento positivo, mas para muitos alunos, o estresse relacionado à escola faz parte das experiências sendo este um dos períodos mais estressantes da vida destas pessoas, especialmente para calouros. Os alunos podem enfrentar problemas como manter-se organizado e gerenciar seu tempo adequadamente. Eles também podem ser forçados a participar de atividades em sua nova vida acadêmica. Quando os alunos se mudam, a mudança pode ser um dos fatores mais estressantes principalmente para estudantes de diferentes culturas e origens diferentes (Almaleki, 2021; Wang, 2021).

Partindo do exposto este artigo tem como objetivo descrever os níveis de felicidade subjetiva de estudantes de Odontologia e Psicologia de Universidades Paraibanas.

2. Metodologia

O presente artigo do tipo descritivo, quanto aos objetivos de campo, com abordagem quantitativa, a investigação adotou os preceitos da pesquisa de campo, com corte transversal com observação direta e do tipo extensiva realizada com utilização de questionário, amostragem não probabilística (Howlett, 2022; Tariq, 2022; de Carvalho, 2021; Inomovna, 2022; Borsboom, 2021; Kazdin, 2021) a pesquisa foi realizada em território nacional com amostra de 160 participantes no ano de 2021, o projeto de pesquisa que deu origem a este artigo foi submetido ao comitê ética e pesquisa com seres humanos do Centro Universitário de Patos - UNIFIP e aprovado o link para o questionário foi compartilhado com os participantes através do whatsapp.

Foi solicitado de cada um que respondeu ao questionário que divulgasse o link do questionário. Portanto, foi adotado um procedimento de divulgação e de amostragem em cadeia conhecido como bola de neve. A amostragem em bola de neve utiliza-se dessas ligações entre os membros da população para conseguir, partindo de alguns indivíduos membros da população, obter uma amostra dela. O método funciona a partir da indicação por parte de algum indivíduo da população, de outros que também fazem parte e assim sucessivamente, caracterizando-se num formato semelhante ao de uma bola de neve que vai acumulando os flocos de neve ao rolar e se tornando cada vez maior (Costa, 2018).

A “Escala de Felicidade Subjetiva”, foi originalmente designada de Subjective Happiness Scale (SHS), desenvolvida por Lyubomirsky (1999), com o objectivo de avaliar a felicidade, foi traduzida por Bertoquini e Pais-Ribeiro (2004). A escala é composta por quatro itens, todos formulados numa direção positiva e com formato de resposta do tipo Likert que varia entre 1 a 7 pontos, 1 (Não muito feliz) e 7 (Muito feliz). Os itens desta escala avaliam a componente cognitiva do bem-estar subjetivo, a satisfação com a vida. Dois itens pedem aos sujeitos para se caracterizar a si próprio, primeiro como caracterização absoluta e depois por comparação aos outros. Os outros dois itens, referem-se a breves descrições de pessoas felizes e de pessoas infelizes pedindo para o sujeito verificar em que medida se identifica mais ou menos com elas.

Os dados obtidos foram analisados utilizando o Statistical Package for Social Science (SPSS 21), foram utilizados dados descritivos (Estatística descritiva-Média e desvio padrão) para descrever os resultados.

3. Resultados e Discussão

Para chegar ao resultado apresentado foram consideradas as estatísticas descritivas relacionadas à idade dos estudantes universitários. A partir da análise dos dados é possível afirmar que os estudantes de Odontologia que apresentaram maior nível de felicidade são: 25 anos com MD=21,5, 33 anos com MD=25,00 e o de 50 anos com MD=28,00. Os demais resultados estão expostos na tabela 1 assim como em todas as outras tabelas no decorrer do artigo com descrição dos resultados obtidos com o teste ANOVA de um fator. Sendo revelado que não existem diferenças significativas entre os alunos de Odontologia com resultado $F(22,56)=0,67p>0,85$.

Tabela 1 - Descrição dos níveis de felicidade subjetiva dos alunos de Odontologia.

IDADE	N	M	DP
17	1	19,00	.
18	4	18,50	2,38
19	10	18,30	2,31
20	15	17,06	4,72
21	12	19,08	3,47
22	7	16,71	7,29
23	3	20,66	4,04
24	5	17,40	3,78
26	3	18,00	1,00
28	2	17,00	9,89
29	1	20,00	.
30	1	18,00	.
31	1	18,00	.
32	3	16,00	4,35
39	1	23,00	.
41	1	18,00	.
43	1	20,00	.
47	2	18,00	4,24
53	1	22,00	.
55	1	20,00	.
Total	79	18,40	4,22

Fonte: Dados da pesquisa

Sendo importante destacar os resultados dos estudantes de odontologia com as seguintes idades :29, 23, 43 e 53.

Referente aos estudantes de Psicologia os que apresentaram maiores níveis foram: 28 anos MD=22,5, 30 e 33 anos MD=20,00 e 40 e 50 anos MD=22,00. Sendo revelado que não existem diferenças significativas entre os alunos de Psicologia com resultado $F(23,57)=0,78p>0,78$. Os demais dados estão expostos na Tabela 2.

Tabela 2 - Descrição dos níveis de felicidade subjetiva dos alunos de Psicologia.

IDADE	N	M	DP
17	1	9,00	.
18	4	13,00	4,76
19	10	16,10	5,34
20	16	16,00	4,74
21	12	17,16	3,06
22	7	16,42	3,40
23	3	19,00	1,73
24	5	16,40	7,66
25	2	17,00	4,24
26	3	13,66	5,50
29	1	17,00	.
30	1	14,00	.
32	3	18,33	6,42
39	1	12,00	.
41	1	14,00	.
47	2	15,50	7,77
53	1	15,00	.
55	1	16,00	.
Total	81	16,51	4,60

Fonte: Dados da pesquisa.

Assim como os estudantes de odontologia os de psicologia entre 23 e 53 anos apresentaram os maiores níveis de felicidade subjetiva.

Para melhor compreensão dos dados foi realizada uma comparação entre estado civil e os níveis de felicidade subjetiva. Os dados referentes aos estudantes de Psicologia revelaram que os estudantes que se declararam “Solteiros” apresentaram maior índice de felicidade quando comparado com os demais com (MD=19,33, DP=4,61) os demais resultados estão apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 - Descrição dos níveis de felicidade subjetiva dos alunos de Psicologia.

Estado civil	N	M	DP
Casado(a)	39	15,92	4,55
Separado(a)	1	16,00	.
Viúvo(a)	7	14,28	4,23
Total	81	16,51	4,60

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados na Tabela 3 revelam que os sujeitos matriculados no curso de psicologia e que se identificaram como separados foram os que apresentaram os índices mais significativos quando comparados aos Viúvos e Casados.

No referente aos alunos de Odontologia é possível afirmar que os que se declararam “Separados” apresentaram maior índice de felicidade com (MD=23,00). Os dados dos demais participantes estão expostos na Tabela 4.

Tabela 4 - Descrição dos níveis de felicidade subjetiva dos alunos de Odontologia.

Estado civil	N	M	DP
Solteiro(a)		18,45	3,37
Casado(a)		18,05	4,71
Viúvo(a)		18,57	4,61
Total	81	16,51	4,60

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados da Tabela 4 revelam que os estudantes de odontologia que apresentaram outros níveis significantes de felicidade foram os que se identificaram como Viúvos.

Baseado na análise final dos dados é possível afirmar que não existem diferenças significativas entre os participantes do estudo relacionado aos índices de felicidade subjetiva. Porém é possível afirmar que os estudantes de Odontologia apresentam maiores índices de felicidade quando comparados com os de Psicologia.

Em um estudo feito da Croácia com estudantes universitários não foram encontradas diferenças significativas entre os GPAs auto-referidos dos alunos relacionados a felicidade subjetiva (Milić et al, 2019). Em outro estudo realizado por Vela e colaboradores em 2018 também não foram encontradas diferenças significativas entres os estudantes referente a felicidade subjetiva. Corroborando com os resultados encontrados em nossa pesquisa.

Os resultados obtidos nesta investigação têm importância inquestionável levando-se em consideração a relação entre felicidade subjetiva. As descobertas têm potencial para moldar novas intervenções com objetivo de melhorar a forma como a felicidade é percebida entre estudantes universitários podendo influenciar em seus resultados acadêmicos. Futuros pesquisadores podem usar outros fatores e tamanhos de amostra maiores com estatísticas avançadas procedimentos para examinar as relações de mediação e moderação entre variáveis relacionadas à felicidade dos estudantes (Gabriele, 2008; Lyubomirsky et al., 1999; Marques et al., 2006).

4. Conclusão

Esta pesquisa teve como objetivo descrever os níveis de felicidade subjetiva de estudantes de odontologia e psicologia. Os resultados revelaram que não existem diferenças significativas entre os níveis de felicidade dos participantes. Para se chegar a esta conclusão foram realizadas comparações entre a idade e o estado civil, apenas após a análise dos resultados apresentados foi possível realizar esta afirmação.

Partindo do exposto, sugere-se a realização de novas pesquisas que tenham como foco o estudo da felicidade subjetiva entre estudantes universitários de odontologia e psicologia para que desta forma as lacunas deixadas possam ser preenchidas e desta forma se obtendo uma melhor compreensão deste fenômeno psicológico.

Referências

- Ahan, S. A., & Kong, J. H. (2021). The Study on the Subjective Happiness, Perceived Stress, Clinical Practice Stress of Nursing Students. *Journal of Convergence for Information Technology*, 11(1), 54-61.
- Almaleki, D. A. (2021). The Psychometric Properties of Distance-Digital Subjective Happiness Scale. *International Journal of Computer Science & Network Security*, 21(5), 211-216.
- Borsboom, D., van der Maas, H. L., Dalege, J., Kievit, R. A., & Haig, B. D. (2021). Theory construction methodology: A practical framework for building theories in psychology. *Perspectives on Psychological Science*, 16(4), 756-766.
- Byun, E. K., & Kim, M. Y. (2022). Effects of Academic Stress, Self-Efficacy and Problem Solving Ability on Subjective Happiness in Nursing College Student. *The Journal of the Convergence on Culture Technology*, 8(1), 167-174.
- Costa, B. R. L. (2018). Bola de neve virtual: o uso das redes sociais virtuais no processo de coleta de dados de uma pesquisa científica. *Revista interdisciplinar de gestão social*, 7(1).
- de Carvalho, M. C. M. (2021). *Construindo o saber:: Metodologia científica-Fundamentos e técnicas*. Papirus Editora.
- Gabriele, R. (2008). Orientations to happiness: Do they make a difference in a student's educational life?. *American Secondary Education*, 88-101.
- Guamán León, C. V., & Mogrovejo Gualpa, J. O. (2022). Bienestar psicológico en estudiantes universitarios durante el confinamiento por COVID-19.
- Howlett, M. (2022). Looking at the 'field' through a Zoom lens: Methodological reflections on conducting online research during a global pandemic. *Qualitative Research*, 22(3), 387-402.
- Inomovna, K. N. (2022). Principles of Educational Psychology and Pedagogy. *Spanish Journal of Innovation and Integrity*, 5, 191-193.
- Katsumi, Y., Kondo, N., Dolcos, S., Dolcos, F., & Tsukiura, T. (2021). Intrinsic functional network contributions to the relationship between trait empathy and subjective happiness. *Neuroimage*, 227, 117650.
- Kazdin, A. E. (2021). *Research design in clinical psychology*. Cambridge University Press.
- Kim, S. Y. (2022). The Effect of Subjective Happiness, Ethical Sensitivity, Empathy Ability on Personality in Nursing Students. *Journal of Digital Convergence*, 20(4), 737-745.
- Kwan, C. K., & Kwok, S. Y. (2021). The Impact of Childhood Emotional Abuse on Adolescents' Subjective Happiness: the Mediating Role of Emotional Intelligence. *Applied Research in Quality of Life*, 16(6), 2387-2401.
- Lyubomirsky, S., & Lepper, H. S. (1999). A measure of subjective happiness: Preliminary reliability and construct validation. *Social indicators research*, 46(2), 137-155.
- Mérida-López, S., Quintana-Orts, C., Rey, L., & Extremera, N. (2022). Teachers' Subjective Happiness: Testing the Importance of Emotional Intelligence Facets Beyond Perceived Stress. *Psychology Research and Behavior Management*, 15, 317.
- Mérida-López, S., Quintana-Orts, C., Rey, L., & Extremera, N. (2022). Teachers' Subjective Happiness: Testing the Importance of Emotional Intelligence Facets Beyond Perceived Stress. *Psychology Research and Behavior Management*, 15, 317.
- Milić, J., Škrlec, I., Milić Vranješ, I., Podgornjak, M., & Heffer, M. (2019). High levels of depression and anxiety among Croatian medical and nursing students and the correlation between subjective happiness and personality traits. *International Review of Psychiatry*, 31(7-8), 653-660.
- Pais-Ribeiro, J. L. (2012). Validação transcultural da escala de felicidade subjetiva de Lyubomirsky e Lepper. *Psicologia, saúde e doenças*, 13(2), 157-168.
- Rodríguez Leon, C. A. (2022). Niveles de felicidad y percepción del sentimiento de amor en un grupo de estudiantes universitarios de Lima Metropolitana.
- Schick, M. R., Todi, A. A., & Spillane, N. S. (2022). Subjective happiness interrupts the association between alcohol expectancies and alcohol consumption among reserve-dwelling first nation adolescents. *American Journal of Orthopsychiatry*.
- Schick; Gomez-Baya; Zager ;Muyan-Yılık, Choi, A. (2022). The Mediating Effect of Social Support on the Relationship between Adult Attachment and the Subjective Happiness of University Students. *Family and Environment Research*, 60(2), 231-242.
- Shogren, K. A., Lopez, S. J., Wehmeyer, M. L., Little, T. D., & Pressgrove, C. L. (2006). The role of positive psychology constructs in predicting life satisfaction in adolescents with and without cognitive disabilities: An exploratory study. *The Journal of Positive Psychology*, 1(1), 37-52.
- Smajic, E., Avdic, D., Pasic, A., Prcic, A., & Stancic, M. (2022). Mixed methodology of scientific research in healthcare. *Acta Informatica Medica*, 30(1), 57.
- Tariq, A., Yan, J., Gagnon, A. S., Riaz Khan, M., & Mumtaz, F. (2022). Mapping of cropland, cropping patterns and crop types by combining optical remote sensing images with decision tree classifier and random forest. *Geo-spatial Information Science*, 1-19.
- Valdez, E. A., Rodríguez, M. J. C., & Ibáñez, S. E. D. (2022). Factores Socioeconómicos Asociados a la Felicidad y Bienestar en Estudiantes Universitarios del Noroeste de México. *Know and Share Psychology*, 3(3), 9-25.
- Vela, J. C., Smith, W. D., Guerra, F., Hinojosa, K., Dell'Aquila, J. U. L. I. A., & Ortega, K. (2018). Understanding humanistic and family predictors of Mexican American college students' subjective happiness. *The Journal of Humanistic Counseling*, 57(1), 51-69.
- Wang, C., Wen, W., Zhang, H., Ni, J., Jiang, J., Cheng, Y., ... & Liu, W. (2021). Anxiety, depression, and stress prevalence among college students during the COVID-19 pandemic: A systematic review and meta-analysis. *Journal of American college health*, 1-8.